

Estado oferece aumento de 20% a profissionais da saúde e segurança

Reajuste é anunciado para 541 mil funcionários da ativa e inativos; mas para cerca de 200 mil o aumento será de 10%

São Paulo - O governo de São Paulo anunciou que encaminhará proposta para dar 20% de aumento salarial a todas as carreiras da segurança pública e da saúde. Devem ser beneficiados 276 mil profissionais da área de segurança e 69 mil na rede pública de saúde. Para os servidores públicos de outras áreas, que totalizam 195 mil funcionários, o reajuste será de 10%.

Segundo o governador João Dória, o projeto de lei com o aumento dos salários dos servidores será enviado à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp): "Estamos otimistas, a expectativa é de que a Assembleia debaterá e aprovará a proposta". A previsão é de que os novos salários sejam pagos a partir de março.

CUSTO

O vice-governador, Rodrigo Garcia, informou que o re-

PARA MARÇO

Reajuste ainda terá que ser submetido aos deputados

ajuste terá um custo de aproximadamente R\$ 5,6 bilhões por ano aos cofres do estado, que já gasta R\$ 100 bilhões com o pagamento da folha de pessoal.

Com o aumento, o salário inicial de um soldado de segunda classe da Polícia Militar vai passar de R\$ 2,5 mil para R\$ 3 mil, chegando a R\$ 5,8 mil com os benefícios.

O salário inicial dos técnicos de enfermagem, com 30 horas semanais, vai passar de R\$ 1 mil para R\$ 1,2 mil, ficando em 2,1 mil com os benefícios. Para os médicos com carga de 20 horas semanais, o valor inicial passa de

R\$ 5,5 mil para R\$ 6,7 mil, chegando a R\$ 8,9 mil com os benefícios.

DELEGADOS

Após a divulgação do governo, o Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp) disse receber o anúncio de 20% de recomposição salarial para todos os policiais paulistas como um alento para a classe policial, mas fez em nota enviada à redação do Jornal da Cidade um esclarecimento: "Com a recomposição, o Governo somente recupera os salários dos policiais dentro do seu período de administração, visto que a inflação acumulada desde o início da gestão Dória soma 19,43%".

CONTRATAÇÃO

"Ainda que fique longe de cumprir a promessa do governador de fazer da Polícia Civil a mais bem paga



Vice Rodrigo Garcia: projeto significa um custo de R\$ 5,6 bi

do Brasil, a recomposição é bem-vinda e oferece um respiro financeiro às famílias de todos os policiais paulistas", avalia a presidente do Sindpesp, Raquel Gallinati. Ela lembra que o órgão está lu-

tando pela contratação de policiais para suprir o déficit de mais de 15 mil cargos vagos e por salários, que mesmo após essa recomposição anunciada, continuam entre os mais baixos do Brasil.

Apeoesp aciona governo estadual na Justiça

Categoria lamenta não ter os 20% e quer aumento de 33% para professores

São Paulo - A Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de SP) entrou com uma

ação no Tribunal de Justiça de São Paulo contra o governo de João Dória (PSDB) pedindo reajuste de 33,02% no salário base dos professores do estado para se adequar ao piso nacional da categoria.

"Até no anúncio de reajuste o governador deixa [os professores] de fora, para poder

quebrar com a categoria", afirma a deputada estadual e presidente da Apeoesp, Professora Bebel (PT), ao lamentar que a categoria não teve os 20% anunciados pelo governador.

Ela também afirma que o tucano quer "acabar com a carreira" dos professores estaduais e diz que o piso salarial

"não deve ser pago com abonos e gratificações".

O governo não se manifestou sobre as declarações.

ABONO SALARIAL

Em 1º de dezembro, a Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) aprovou o pagamento de um abono sala-

rial aos professores da rede estadual de ensino. A medida foi uma forma emergencial encontrada pelo governo Dória para não desrespeitar a lei federal do novo Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação).

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Brasil Pagina: 16